

ANÁLISE PALEOPALINOLÓGICA DO AFLORAMENTO RIO CAPIVARI, SUBGRUPO ITARARÉ, SP*

Casagrande, A. L.; Costa, J. S.; Ricardi-Branco, F.

1. Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas

Esta pesquisa tem como objetivo complementar estudos precedentes sobre a paleopalinologia da porção superior do Subgrupo Itararé na região de Jurumirim e Tietê, Estado de São Paulo, na busca de quantificar e identificar os palinomorfos (esporos, pólen e algas) no Afloramento conhecido como Rio Capivari, além de caracterizar biozonas e acrescentar uma análise tafonômica deste domínio. As amostras coletadas são de lamitos intercalados com porções arenosas e carbonosas com grande quantidade de microfósseis vegetais correspondentes a sementes e folhas de *Gangamopteris*, fragmentos de *Sphenophyta* e eixos caulinares. Uma revisão prévia acerca da bacia sedimentar onde está inserido o afloramento em estudo, bacia do Paraná, foi necessária para compreender a evolução geológica e paleobotânica do supercontinente Gondwana e sua implicação nas mudanças climáticas e avanço da flora Pré-*Glossopteris*. Os dados colhidos no Afloramento do Rio Capivari podem ser de grande importância na descrição do paleoambiente no Pennsylvaniano-Cisuraliano, bem como para caracterizar as mudanças paleoclimáticas e paleobotânicas decorridas nesse intervalo de tempo na bacia. Dessa forma foram processadas um total de 11 amostras, uma para cada nível com fitofósseis, variando de 194 a 400 cm de profundidade (sendo o nível 1 o mais raso), em etapas de: trituração (fragmentos de até 0,5 cm) seguido de tratamento com ácidos clorídrico e fluorídrico e a partir do resíduo orgânico obtido foram confeccionadas 100 lâminas que se encontram em estudo. As lâminas com os palinomorfos foram produzidas no Laboratório de PaleoHidrogeologia do Instituto de Geociências da Unicamp e analisadas no mesmo local com microscópio de luz transmitida acoplado ao software AxioVision 4.8, o qual permite fotografar e mensurar os espécimes encontrados. Cada lâmina foi devidamente identificada de acordo com seu nível e numeração. Até o presente foram encontrados 161 palinomorfos, sendo o nível 5 o mais promissor no que se refere a quantidade (43 palinomorfos). Nesse nível predominam os grãos de pólen monossacados (por exemplo os gêneros *Fusacolpites* e *Plicatipollinites*). Os pólenes, por sua vez, perfazem a maior parte dos espécimes encontrados, entretanto há esporos diversos, além de vários exemplares de algas distribuídas pelos 9 níveis, indicando o local de deposição parautóctone e de influência marinha. Nos níveis 8 e 10 não foram encontrados palinomorfos até o momento, podendo ser então considerados estéreis. Os próximos passos desta pesquisa serão a conclusão da contagem com posterior identificação de cada espécie encontrada e a análise tafonômica levando em consideração o transporte que esses fitofósseis são submetidos. *FAPESP 2016/20927-0

PALAVRAS-CHAVE: ITARARÉ, PÓLENS, PENNSILVANIANO.